Jolivaldo Freitas*

Um bom puxão de orelha nos deputados e senadores

Acredite que nunca vi deputado ou senador ligar para a opinião popular fora do período em que vai buscar voto para se reeleger. Mas, neste instante parece que colocaram rojões e cobrinhas juninas dentro das suas cuecas e os eggs estão pegando fogo. Foi um tsunami de vídeos e publicações nas redes sociais que reacendeu o debate sobre os limites entre crítica política e ataques institucionais. Foi algo inesperado, mas que se trata de algo criativa, sim. A campanha, surgida após a derrubada do aumento do IOF pelo Congresso, gerou reações de parlamentares, do governo e de partidos de diferentes espectros ideológicos. Causou incômodo como nunca se viu nas últimas décadas.

Mas por trás da gritaria por "moderação" e "respeito entre os Poderes", há um ponto que precisa ser encarado com honestidade: as críticas partem com força, sobretudo da esquerda, mas refletem um sentimento antigo e persistente do povo brasileiro — o profundo descontentamento com o comportamento recorrente de deputados e senadores. E agora a Inteligência Artificial veio materializar com criatividade e força audiovisual o sentimento reinante.

Os vídeos denunciam a postura do Congresso como contrária aos interesses populares. O estopim, a senhora já sabe, foi a decisão da Câmara dos Deputados de barrar o aumento do IOF, medida defendida pelo governo como uma forma de financiar a transição tributária com foco em justiça social. Em resposta, os petistas lançaram materiais defendendo que os super-ricos contribuam mais. A oposição retrucou com sua própria campanha, alegando a criação de um "nós contra eles" por parte do governo. Em seguida, vídeos sem autoria identificada passaram a retratar o Congresso como "inimigo do povo". A reação veio rápida, especialmente do presidente da Câmara, Hugo Motta, que se disse alvo de ataques e acusou o governo de estimular a polarização.

Mas será mesmo exagero afirmar que o Congresso age muitas vezes contra os interesses populares? A história mostra o contrário. Por décadas, o Legislativo tem sido palco de escândalos de corrupção, fisiologismo, troca de favores, orçamento secreto e medidas que favorecem poderosos enquanto empurram a conta para os mais pobres. O clamor que agora ecoa nas redes sociais não nasceu de um vídeo de IA, mas de um acúmulo secular de frustrações. O PT está certo? O Governo está certo? Estão também errados, qualquer estudante de economia sabe que gerar mais impostos não leva a lugar nenhum. Os pobres, que são o sentido do apelo da campanha esculhambativa (lá vem eu de novo com neologismo, desculpe) ao Congresso Nacional serão os mais atingidos. Se sobe o IOF, os juros ficam lá no alto e os juros atacam quem deve, por exemplo, cartão de crédito ou empréstimo – os pobres e a classe média. O governo tem de tomar vergonha na cara e efetuar a reforma estruturante para acabar com a sangria dos recursos do país. O IOF não representa justiça tributária.

Políticos agora pedem equilíbrio e dizem combater a polarização. Porém, ignoram o fato de que boa parte da sociedade vê o Congresso com descrença justamente por conta da prática política que ele representa. Quando um deputado fala em nome do "interesse nacional" para defender a derrubada de um imposto — ainda que controverso —, mas silencia diante de privilégios, verbas milionárias e medidas impopulares aprovadas na calada da noite, a crítica não é apenas legítima: é necessária.

Não existem inocentes. O Congresso é culpado de ter aproveitado a situação mais para sabotar o governo do que para proteger os pobres. Afinal, onde está a mesma disposição em discutir com seriedade uma reforma tributária progressiva, que atinja lucros, dividendos, grandes fortunas e heranças bilionárias? Não estou defendendo ataques pessoais nem agressões gratuitas. Mas a crítica é bem-vinda. Não o desrespeito. Entretanto, o coro popular às artimanhas da "comunicação" engrossa a motivação. Sinceramente não dá mais para tolerar um Parlamento que opera à margem do que esperam os eleitores.

Veio no momento certo o Congresso Nacional ter levado um puxão de orelha. Não por birra ideológica, mas porque tem feito por merecer. Estão incomodados com o espelho? Mudem a imagem. Mania danada de culpar o reflexo! Nem sei se coloco na conta de Freud ou Lacan. Os políticos do executivo e do legislativo estão se passando por doentes. Querem enganar a quem?

***Escritor, jornalista e radialista. Autor do livro: "Manual Sintético e Minimalista Para Entender Um Pouco de Política e Ideologia".**

EDITORIAL

A força das águas e da natureza

Longe de serem meros inconvenientes, as ondas gigantes e o avanço do mar sobre a orla causam danos profundos e duradouros, comprometendo a infraestrutura urbana, a economia local e até mesmo a segurança e o bem-estar dos cidadãos.

Um dos perigos mais visíveis das ressacas é a destruição da infraestrutura costeira. Calçadões são pulverizados, quiosques arrastados e ciclovias viram escombros em questão de horas. A força do oceano é implacável, e a reconstrução desses equipamentos exige vultosos investimentos públicos, desviando recursos que poderiam ser aplicados em outras áreas essenciais da cidade. Além disso, a ressaca frequentemente danifica redes de esgoto e tubulações, resultando em vazamentos e contaminação ambiental, com sérias consequências para a saúde pública e para os ecossistemas marinhos.

A economia local sofre um golpe direto. Cidades costeiras, especialmente aquelas com forte apelo turístico, dependem vitalmente de suas praias e estruturas de lazer. Com a orla destruída e a interdição de áreas afetadas, o fluxo de turistas diminui drasticamente, impactando hotéis, restaurantes, bares e o comércio em geral.

A segurança dos cidadãos é outro ponto crítico. As ondas gigantes e o repuxo podem arrastar pessoas para o mar, resultando em afogamentos ou ferimentos graves. A interdição de áreas costeiras é fundamental, mas nem sempre é respeitada, colocando vidas em risco. Além disso, a ressaca pode provocar o colapso de estruturas à beira-mar, como muros de contenção e edificações antigas, representando perigo iminente para moradores e pedestres.

Do ponto de vista ambiental, as ressacas aceleram a erosão costeira, um processo natural que é intensificado pela ação humana e pelas mudanças climáticas. Cada evento remove toneladas de areia, alterando a linha da costa e expondo áreas antes protegidas à fúria do mar. Isso impacta a biodiversidade local, destruindo ninhos de aves marinhas e habitats de espécies costeiras. O lixo e os detritos arrastados para o mar pela ressaca, ou trazidos de volta à praia, também contribuem para a poluição, com consequências de longo prazo para os oceanos.

As ressacas não são apenas eventos isolados; elas são um lembrete contundente da fragilidade de nossas cidades diante das forças da natureza e das mudanças climáticas.

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

José Aparecido Miguel (*)

Acusados de atirar em baixista do Ultraje a Rigor vão a júri popular. Morre funkeiro

1-BOLSONARO ARTICULANDO CONTRA O STF. Áudios, ouvidos pela Polícia Federal, mostram Bolsonaro articulando CPI contra o STF. Nas gravações, o ex-presidente pressionou aliados a assinarem pedido de CPI por abuso de autoridade. Por Danandra Rocha - Correio Braziliense. Na manhã de segunda-feira (28/7), vieram a público áudios do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) em que ele orienta aliados políticos a assinarem um pedido de abertura de Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) contra o Supremo Tribunal Federal (STF). As conversas foram conduzidas por Bolsonaro mesmo após deixar o cargo. (...) (ESTADO DE MINAS - Diários Associados)

2-ALEXANDRE DE MORAES E BOLSONARO ESTÃO AMBOS ERRADOS e isso reflete grave problema do Brasil, diz Transparência Internacional. Por Daniel Gallas. A Transparência Internacional, organização internacional sem fins lucrativos que atua no combate à corrupção, disse nesta terça-feira (22/7) que "nenhum dos dois lados está certo" — em referência às medidas restritivas impostas pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes, ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). A entidade critica também o processo legal ao qual está sendo submetido Bolsonaro, questionando o papel de Alexandre de Moraes como relator do inquérito e também juiz no julgamento do ex-presidente. (...) (BBC NEWS BRASIL)

3-FUNKEIRO MORRE. Funkeiro dos anos 2000 sofre necrose e morre no hospital. Leandro Abusado lutava contra bactéria agressiva e estava internado no Rio. Por Mariana Morais. O funkeiro Leandro Rogério, conhecido como Leandro Abusado, morreu nesta segunda-feira, 28, após lutar contra uma infecção gravíssima causada pela Síndrome de Fournier, que atinge os tecidos moles da região íntima. Sucesso nos anos 2000 com o projeto "Leandro e as Abusadas", ele ficou conhecido por músicas como "Aqui no baile do Egito". (...) (CORREIO BRAZILIENSE)

4-TIROS NO BAIXISTA DO ULTRAJE A RIGOR. JÚRI POPULAR. Acusados de atirar em Mingau, baixista do Ultraje a Rigor, vão a júri popular. Mingau, do Ultraje a Rigor, nas redes sociais; músico enfrenta graves sequelas neurológicas. O crime ocorreu em setembro de 2023, quando o músico foi atingido na cabeça enquanto passava de carro na Ilha das Cobras, em Paraty, litoral sul do Rio de Janeiro. Depoimentos de testemunhas apontam que João Vitor da Silva Coelho, Pablo William da Silva Mostarda e Ray Limeira Belchior foram os responsáveis pelos disparos. A informação é do colunista Ancelmo Gois, do jornal O Globo. Quem é Mingau? Rinaldo Oliveira Amaral é dono de uma pousada na Costa Verde do Rio de Janeiro, o Refúgio do Mingau, localizada em Trindade, município de Paraty, e integra o Ultraje a Rigor desde 1999. (...) (Notícias da TV-UOL)

5-PRAZO PARA PAGAR LULA. Juiz dá 15 dias para Deltan Dallagnol pagar indenização de R$ 135,4 mil a Lula. Ex-deputado e ex-procurador foi condenado por danos morais por usar uma apresentação em PowerPoint que apontava o presidente como responsável pela corrupção na Petrobras. Por Leonardo Ribbeiro, Leticia Martins e Manoela Carlucci. (...) (CNN BRASIL)

6-ROUBARAM R$ 4 MILHÕES EM CAFÉ. Presos três homens que assaltaram fazenda e roubaram R$ 4 milhões em café. Os ladrões renderam oito funcionários da fazenda e roubaram 120 toneladas de café Por Ivan Drummond. Os policiais conseguiram pistas de que os supostos ladrões seriam de Coromandel (MG). De lá, novas pistas os levaram a Paracatu (MG), onde uma carreta, ainda carregada, foi recuperada com 50 toneladas de café. Foram presos pai e filho, com 35 e 70 anos, respectivamente, sendo que o mais velho é apontado como uma espécie de administrador do grupo. O mais novo era motorista de uma das carretas. O outro condutor, já se sabe, estaria em Tupaciguara (MG), na Região do Triângulo, mas ainda não foi preso. (...) (ESTADO DE MINAS)

7-PROPOSTA BRASILEIRA SOBRE O TARIFAÇO. Brasil vai propor aos EUA que tarifaço exclua suco de laranja, café e Embraer, dizem fontes. Norte-americanos compram 42% das exportações de suco de laranja e 17% das vendas de café brasileiro ao exterior. Por João Sorima Neto. O governo também tem a intenção que os aviões da Embraer também fiquem fora do tarifaço. O suco de laranja e o café são produtos que vão sofrer enorme impacto se o tarifaço for de fato implementado. Para o setor de suco de laranja, o cálculo é de um prejuízo de até R$ 4,3 bilhões se a tarifa de 50% não for suspensa. O Brasil é atualmente o maior produtor e exportador de suco de laranja do planeta, vendendo 95% de sua produção para o exterior. Desse volume, 42% tem os Estados Unidos da América (EUA) como destino. A tarifa de 50% sobre as exportações brasileiras de suco de laranja para os Estados Unidos pode gerar impacto anual de até US$ 792 milhões (R$ 4,3 bilhões). A estimativa de impacto de US$ 792 milhões considera a aplicação acumulada da nova tarifa de 50% com a alíquota adicional de 10%, anunciada em abril. (...) (O GLOBO)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP, trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias.
E-mail: jmigueljb@gmail.com

A arte que atravessa o cotidiano

A Rodoviária do Plano Piloto vai virar palco de algo diferente neste fim de semana. O projeto "seRparAção – políticas do dançar e da iMpertinência", criado por Camillo Vacalebre, vai levar ao espaço público performances que não só chamam atenção pelo movimento, mas também pelo que provocam: reflexões sobre racismo, capacitismo, gordofobia, transfobia, colonialismo e outras formas de exclusão que ainda estão bem presentes no nosso dia a dia.

O projeto nasceu de uma residência artística com encontros colaborativos que, desde junho, reuniram artistas e convidados para experimentar, ouvir e criar juntos. A ideia veio inspirada no trabalho do artista norte-americano Ishmael Houston-Jones, que enxerga a dança como algo além do palco — como uma forma de agir, resistir e se comunicar com o mundo.

E não haveria escolha mais acertada do que a Rodoviária: lugar de passagem, de encontros e despedidas, de gente vinda de todos os cantos. Ali, as performances ganham outra força — estão no meio do dia a dia das pessoas, atravessando o cotidiano de quem trafega, com arte que não se fecha em paredes ou ingressos.

Mais que um espetáculo, "seRparAção" propõe um encontro. Com o outro, com as diferenças, com a cidade. Em tempos de tantas vozes que não se ouvem, a arte pode não ter todas as respostas, mas ainda é um dos caminhos mais potentes para abrir conversas. E, quando chega assim, de forma aberta e acessível, é capaz de tocar onde realmente importa.

Opinião do leitor

Fundamental

Se você está tomando remédios, fique atento à bula. Muitas substâncias contidas em medicamentos indicados para variados tratamentos, e não só psiquiátricos, podem dar sono e tirar a atenção. A orientação da bula de que se deve evitar dirigir deve ser seguida.

José Ribamar Pinheiro Filho
Brasília - Distrito Federal

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA

Correio da Manhã
O "Conde Zeppelin" atingiu hoje o Brasil

HÁ 95 ANOS: NÚMEROS NÃO REVELAM CATÁSTROFE NA ITÁLIA

As principais notícias do Correio da Manhã em 30 de julho de 1930 foram: Boletim oficial do terremoto no Sul da Itália tem as anotações de 1778 pessoas mortas, 4264 pessoas feridas, 3188 casas destruídas e 2757 casas danificadas parcialmente. Em entrevista na Espanha, Prestes diz que vê com otimismo situação econômica e financeira do Brasil. Rebeldes chineses sofreram derrotas em Lunghai.

HÁ 75 ANOS: BRIGADEIRO REVELA APOIO ESPONTÂNEO DO PRP

As principais notícias do Correio da Manhã em 30 de julho de 1950 foram: "O PRP nada pediu e nada foi prometido pelo apoio à minha candidatura", revela Eduardo Gomes em entrevista, em Santos. Brigadeiro viaja no fim de semana para o Mato Grosso. UDN organiza grande passeata no Rio de Janeiro. Registros de pessoas que exerceram mandatos no Partido Comunista geram debates no TSE.

Correio da Manhã
Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)
patrickbertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br
Redação: Gabriela Gallo, Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação) e Thiago Ladeira

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452
Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057
Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-20
www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.